



Licença de Operação

Processo Nº 23/103120/2010

LO Nº: 143

Ano 2013

Nº Licença Anterior: LP 386

Data de Expedição: 29/09/2005

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SEMAC/MS, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 2.152 de 26/10/2000, (alterada pelas Leis nº 2.598 de 26/12/2006 e 3.345, de 22/12/2006), EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, em consonância com a Lei nº 90, de 02/06/1980, regulamentada pelo Decreto nº 4.625, de 02/06/1988, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001, alterada pela Lei nº 3.992, de 16/12/2010 e normatizada através da Resolução SEMAC nº 08 de 31/05/2011.

Requerente: EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. CPF/CNPJ: 03982931000120
SANESUL

Endereço do Empreendimento: RUA PILAD REBOÁ, S/N

Complemento: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Bairro: Beira Rio

Município: Miranda

CEP: 79100-000

UF: MS

Bacia Hidrográfica: Paraguai/Rio Miranda

Corpo Receptor: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Área Ocupada Prevista: 38,16 m²

Área Total: 576 m²

Atividade: 7.34 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTOS - EEE

capacidade: 5 litros/s

VALIDADE LICENÇA: 04 ano(s)

coordenada S: 20°14'32.87"

coordenada W: 56°23'36.86"

Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a operação da Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB localizada na Rua Pilad Reboá s/nº, bairro Beira Rio, município de Miranda/MS, com vazão de 05 litros/segundo, sendo que a implantação da rede coletora de esgoto (310 metros), ligações domiciliares (17 unidades) e linha de recalque (310 metros) estão isentas de licenciamento ambiental, conforme Anexo único da Resolução SEMAC nº. 02 de 23/03/2012;
2. Apresentar ao IMASUL/SEMAC/MS, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de assinatura desta Licença, cópia do Contrato firmado entre o requerente e a empresa responsável pela coleta dos resíduos, bem como Anuência do aterro que receberá os mesmos;
3. O Empreendimento deverá assegurar condições que permitam a disposição dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, de maneira a assegurar a não contaminação, do solo, dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
4. O empreendedor deverá adotar eficaz medidas de controle de odores na operação da Estação Elevatória de Esgoto;
5. Em caso de defeito no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente, o empreendedor deverá comunicar imediatamente este IMASUL/SEMAC/MS;
6. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a queima ao ar livre de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros;
7. O empreendedor deverá adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos;
8. Manter as vias de acesso ao empreendimento em boas condições de uso;
9. Manter Certificado de Aprovação do Sistema de Prevenção contra Incêndio e Pânico expedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizado, em local visível para fins de fiscalização;
10. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental - SCA será de exclusiva responsabilidade do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
11. Cumprir a Lei Federal N.º 9.605/98 e Decreto Federal N.º 6.514/2008; a Lei Federal N.º 6.938/81e a Lei Estadual N.º 2.080/2000;
12. Qualquer inobservância das condições contidas nesta Licença o empreendedor estará sujeito às penas da Lei Federal N.º 9.605, de 12 de fevereiro 1998, do Decreto Federal N.º 6.514/2008, de 22 de Julho de 2008, Decreto Estadual nº 4.625, de 07 de Junho de 1988.

CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 143 / 2013

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAC/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAC/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAC/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. A concessão desta Licença deverá ser publicada em periódico de circulação local/regional e no Diário Oficial do Estado no prazo de 30 (trinta) dias, a partir de sua assinatura, conforme Resolução CONAMA Nº. 006 de 24 de janeiro de 1986, observando o princípio da publicidade. Os referidos editais de publicação deverão ser enviados a este Instituto, sob pena de suspensão desta Licença;
8. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
 - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
 - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
 - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 04 ano(s) da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande, 16 AGO 2013

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia

Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Sérgio Seiko Yonamine
Diretor Presidente do IMASUL
Em Substituição
IMASUL/MS